

**BARÓMETRO INVENTA 2023 | Patentes Made in Portugal**

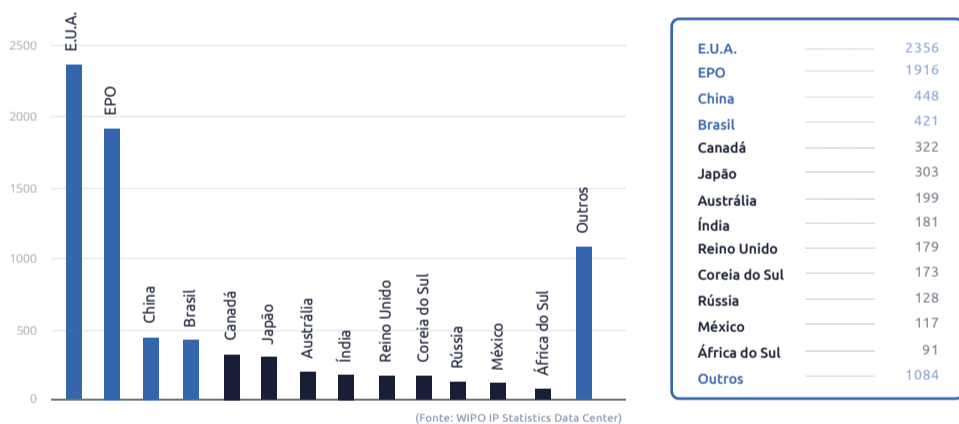
Edição completa Barómetro Inventa 2023 ↓

A **Inventa** apresenta a 4ª edição do Barómetro Inventa - Patentes Made in Portugal, uma compilação de estatísticas e indicadores onde se propõe analisar a evolução do uso da proteção de patentes por requerentes com origem em Portugal, incluindo dados relevantes sobre a aposta na investigação e inovação nacional em anos recentes. Composto por quatro capítulos principais, o Barómetro Inventa acompanha o período entre 2010 a 2021, revelando as jurisdições internacionais de maior interesse, inclusive o uso do sistema de patentes por residentes em Portugal continental, Madeira e Açores. Nesta edição, destaca-se ainda o capítulo *Agricultura, Pecuária e Pescas*, onde se identificam as áreas nacionais em que as patentes e o setor agrícola se interligam.

**01 Estatísticas & Indicadores (entre 2002 e 2021)**

As invenções desenvolvidas por requerentes nacionais estão cada vez mais a internacionalizar-se por intermédio de depósitos de pedidos de patente. No período de 2010 a 2021, os requerentes com origem em Portugal demonstraram um forte interesse no mercado americano (E.U.A. e Brasil), europeu (Instituto Europeu de Patentes - EPO) e asiático (China e Japão). A escolha dos países depende das estratégias comerciais do requerente já que, em geral, os países selecionados são aqueles onde é mais provável que a tecnologia proporcione um retorno económico aos investimentos feitos.

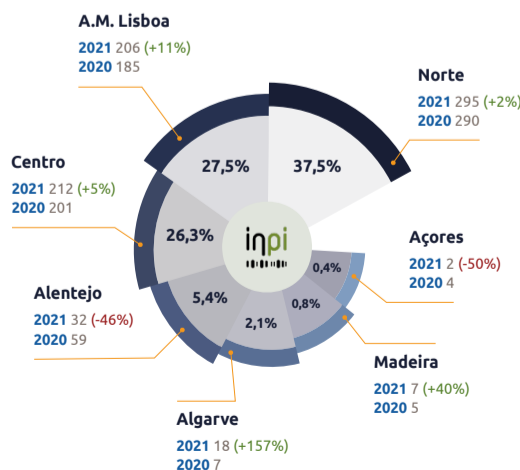
**Gráfico 2: Total de pedidos de patente, com origem em Portugal e depositados em Institutos de Patentes do estrangeiro (2010 - 2021)**



**02 Regiões portuguesas e pedidos de patente**

Uma análise regional à atividade patentária fornece informações relevantes sobre o cenário de inovação em Portugal, bem como sobre as áreas geográficas que desempenham um papel fundamental na proteção de novas invenções e tecnologias por meio de patentes. Neste cenário, especificamente nos anos de 2020 e 2021 com foco no INPI e no Instituto Europeu de Patentes (EPO), observa-se uma consistência nas posições, com a região Norte a manter-se como principal origem de pedidos de patente depositados.

**Gráfico 8A: Depósito de pedidos de patente por região portuguesa (INPI)**

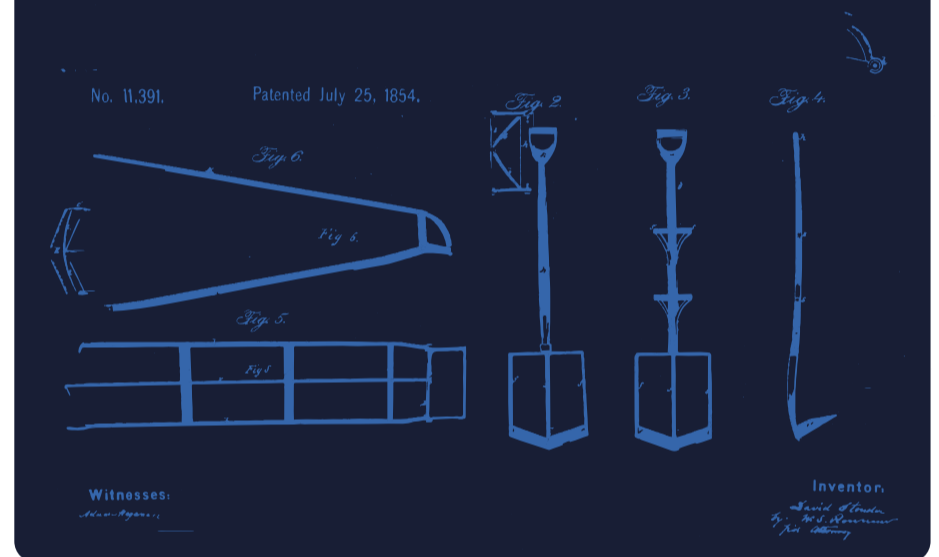


Fonte: Relatório anual do INPI de 2021

**03 Agricultura, Pecuária e Pescas  
Um olhar sobre as Patentes**

A agricultura sempre foi uma parte importante da economia nacional, com influências adicionais de diversos povos e civilizações que passaram pela região. Ao longo da história, a atividade agrícola evoluiu e adaptou-se às diferentes influências culturais e tecnológicas que marcaram o país, o que nos leva aos dias de hoje: como se posiciona Portugal relativamente ao número de pedidos de patente no setor da agricultura, da pecuária e das pescas?

Com quase 170 anos de existência, a invenção *Improved Ditching-Spade* é um dos primeiros pedidos de patente concedidos no setor agrícola (No. 11,391)



Fonte: INPI

**04 Rankings 2021**

A edição de 2023 apresenta uma nova metodologia para a identificação do ranking da atividade dos principais requerentes em 2021. A edição anterior do barómetro foi formulada com base na identificação dos pedidos de patente publicados, enquanto que esta edição assenta na identificação dos pedidos depositados em 2021. Assim, destaca-se a 1ª posição alcançada pela Universidade do Minho, que disputava nos anteriores a liderança no ranking de modo muito equilibrado com a Universidade do Porto, assim como os novos requerentes que integram o ranking (Altice Labs, o Raiz Instituto de Investigação da Floresta e do Papel, a Feedzai, o CEBAL e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra), sendo possível ver as principais jurisdições de interesse para os 20 principais requerentes.

Requerente	Total de famílias de patentes
1. Universidade do Minho	69
2. BOSCH Portugal	55
3. Universidade do Porto	25
4. Universidade de Aveiro	25
5. Universidade de Lisboa	23